

36.º CFG 2014/2015



Técnica Individual de Combate(TIC) - 2ª Sessão



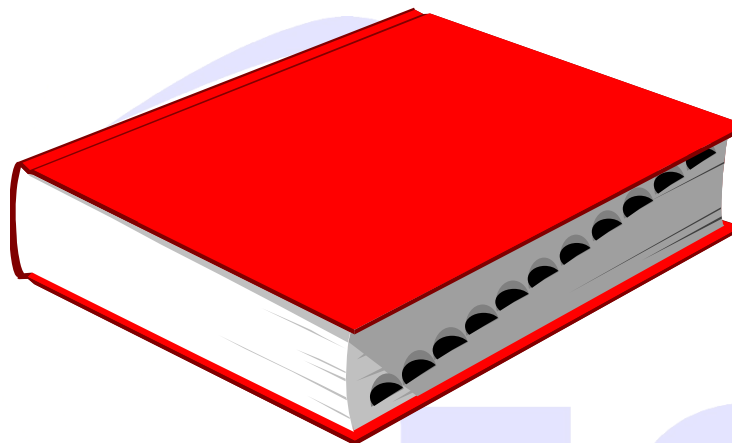
OBJETIVOS GERAIS:

- ❑ Executar os Sinais de Combate;
- ❑ Organizar um kit de sobrevivência;
- ❑ Executar uma camuflagem de uma forma correta, de dia ou de noite.

OBJETIVOS

- ❑ **Reconhecer e Utilizar os Sinais de Combate;**
- ❑ **Organizar um kit de sobrevivência;**
- ❑ **Proteger-se das vistas camuflando:**
 - **Uniforme;**
 - **Partes visíveis do corpo;**
 - **Arma/Equipamento.**

BIBLIOGRAFIA



MANUAL DE TIC

EG

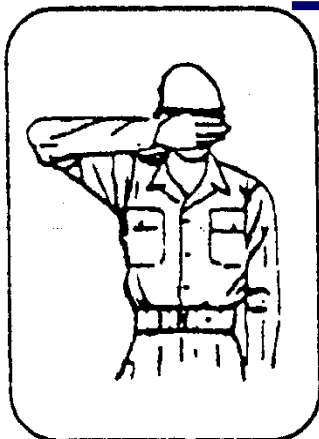
SINAIS DE COMBATE

- ❑ Durante o combate torna-se necessário manter a integridade do grupo e coordenar as acções de cada combatente.
- ❑ A transmissão de ordens, instruções ou de notícias, entre os combatentes de um grupo, pode fazer-se de diversas formas, sendo as mais utilizadas:
 - a. **LIGAÇÃO À VOZ;**
 - b. **SINAIS SONOROS;**

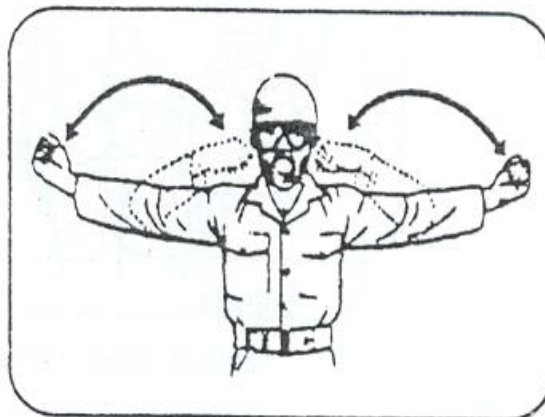
SINAIS DE COMBATE

- c) **SINAIS VISUAIS**, entre os quais por gestos, luminosos e outros sinais visuais;
- d) **OUTROS MEIOS DE LIGAÇÃO**, entre os quais estafetas, meios rádio e telefónicos, ou ainda, em condições de visibilidade nula, pelo tato.

SINAIS DE COMBATE



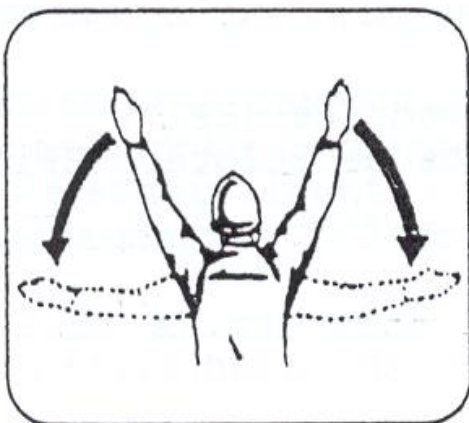
Ameaça nuclear



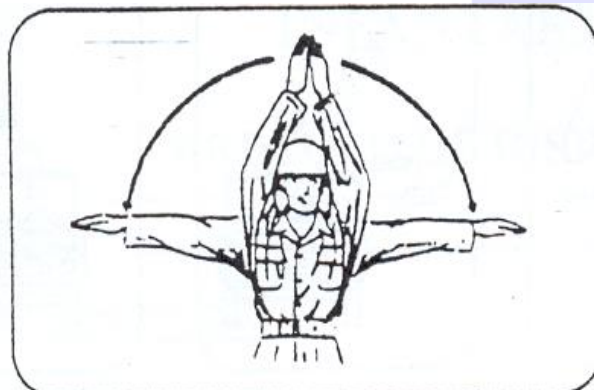
Ataque NBQ



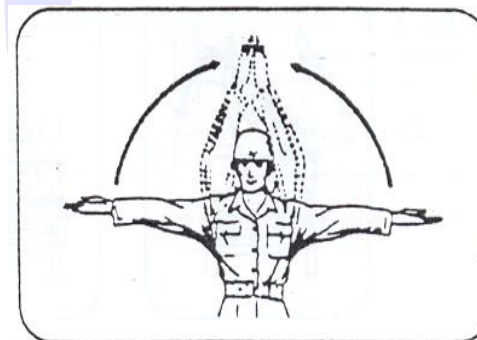
Embarca
r



Apear

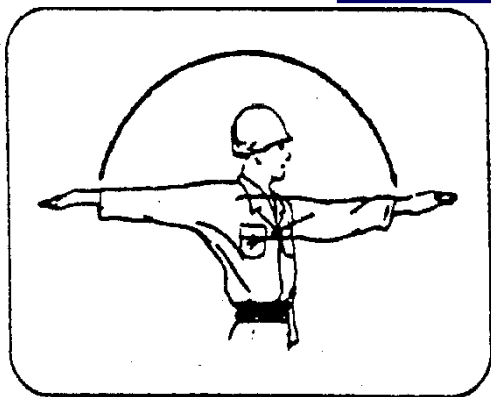


Aumentar distâncias

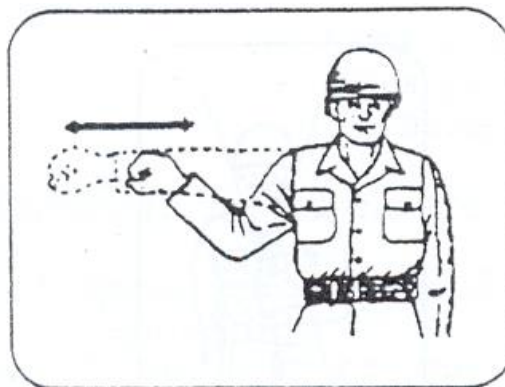


Diminuir distâncias

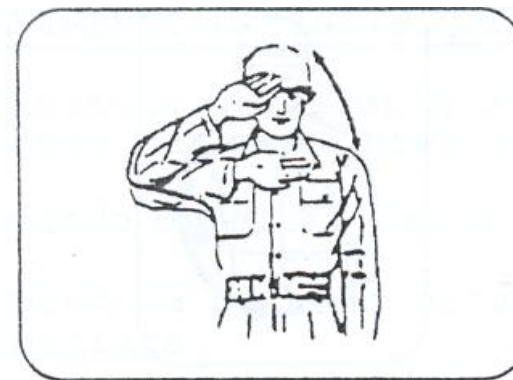
SINAIS DE COMBATE



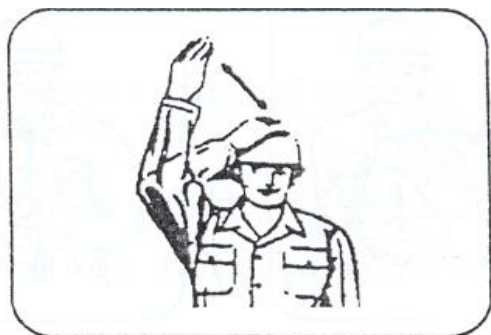
Iniciar deslocamento



Bata pelo fogo
(movimento na
direção do alvo)



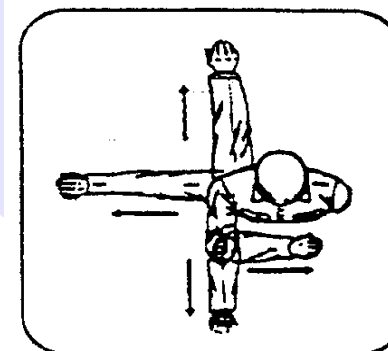
Cessar fogo



**Cubra o nosso
avanço**



Ataque aéreo



Dispersar

SINAIS DE COMBATE



- Imobilizar; - Estou pronto/Estás pronto



ok



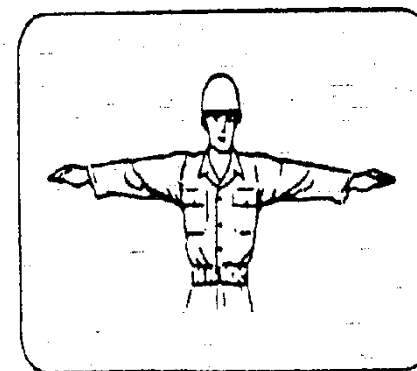
Alto



Observar



Formação em cunha



Formação em linha

SINAIS DE COMBATE

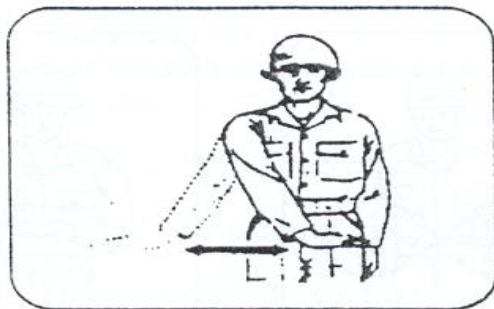


**Siga-me ou
junte-se a mim**

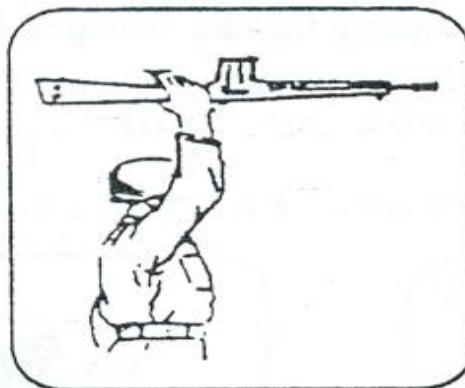


Comunicações

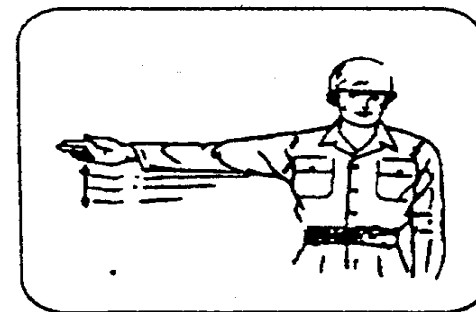
SINAIS DE COMBATE



Iniciar fogo



ADV naquela
d direcção (apontar
arma para o ADV)



Mais devagar



Mais depressa



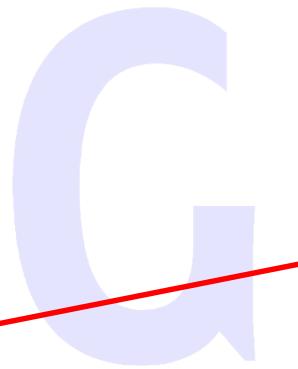
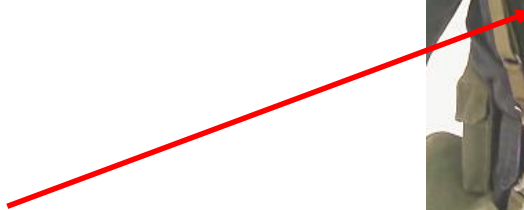
Reunião



**Anule a minha
última ordem**



Material a transportar nos bolsos do uniforme de instrução





36.º CFG 2014/2015



TIC - 2ª Sessão

Material a transportar no bornal M64



Estojo de Limpeza da G3 (Distribuído)



36.º CFG 2014/2015

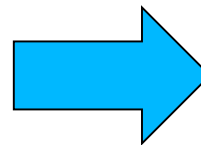


TIC - 2ª Sessão

Material a transportar na mochila M64



O material que possa ser afetado pela água será obrigatoriamente acondicionado em sacos impermeáveis.



DEVEM SER UTILIZADOS PARA IMPERMEABILIZAÇÃO OS SEGUINTE MATERIAIS:

- SACO DE PLÁSTICO forte, cor preta, que não produza ruído ao toque;
- SACOS DE CONSERVAÇÃO DE GÉNEROS, transparentes, com fecho (à venda em qualquer superfície comercial).

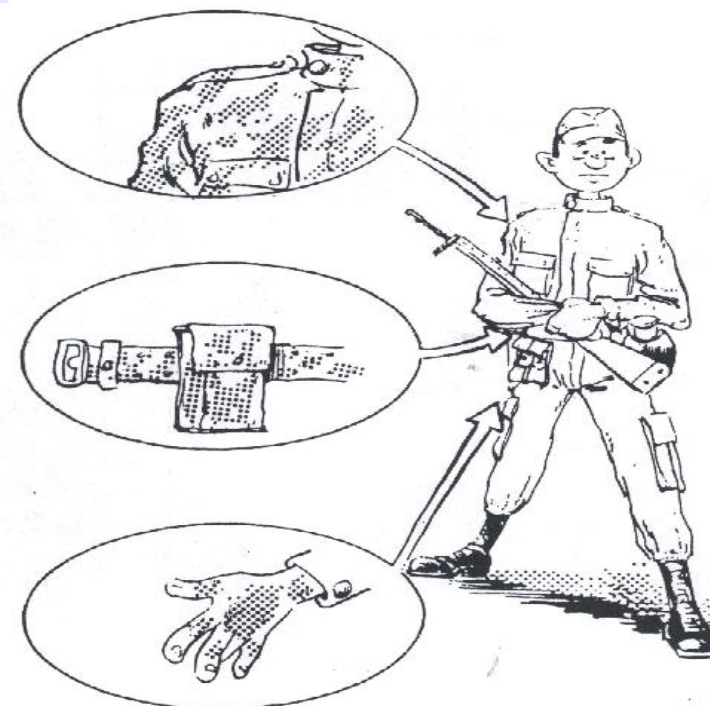
CAMUFLAGEM



- ❑ Tem por finalidade confundir uma pessoa ou objecto com o meio ambiente de modo a tornar mais difícil distingui-la/o em contraste com o que os rodeia evitando assim a sua deteção e/ou identificação.

CAMUFLAGEM DO COMBATENTE

Para “fugir” à observação do ADV, o COMBATENTE deve esforçar-se, primeiramente, por cuidar da sua própria camuflagem, do equipamento e do armamento.



UNIFORME

- ❑ Pintá-lo com manchas de cor preta, cinzenta ou castanha, tendo em conta as cores predominantes do terreno.



NÃO UTILIZAR CORES CLARAS OU BERRANTES

PARTES VISÍVEIS DO CORPO

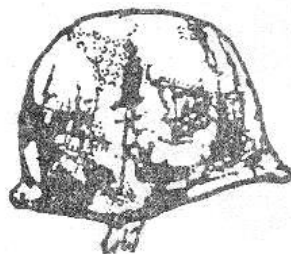
De DIA e de NOITE



⇒ Pintar em forma de manchas irregulares à frente, o nariz, as maçãs do rosto, o queixo, o pescoço e ambos os lados das mãos.

CAPACETE

**CAMUFLAR O CAPACETE UTILIZANDO
UMA DAS SEGUINTE TÉCNICAS:**



Com tintas baças (verde azeitona ou amarelado, cinza, castanha, etc.) manchar irregularmente o capacete de modo a alterar-lhe o perfil ou silhueta.

CAPACETE

✓ Com banda de serapilheira ou borracha em volta do capacete e colocar pequenos ramos ou folhagens em volta do capacete.



**MUDAR OS RAMOS,
FOLHAS OU ERVAS
SEMPRE QUE
MURCHAREM !!!**

CAPACETE

❑ Com um pedaço de tela ou lona cobrir o capacete e pintá-lo com manchas irregulares para desfazer a cor homogénea da tela.



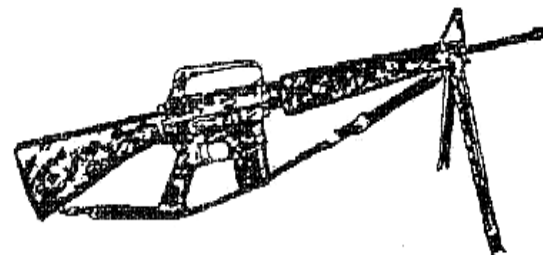
Ou:

❑ Sujá-la de lama e fazer-lhe alguns cortes com o fim de aí se fixarem ramos ou folhas



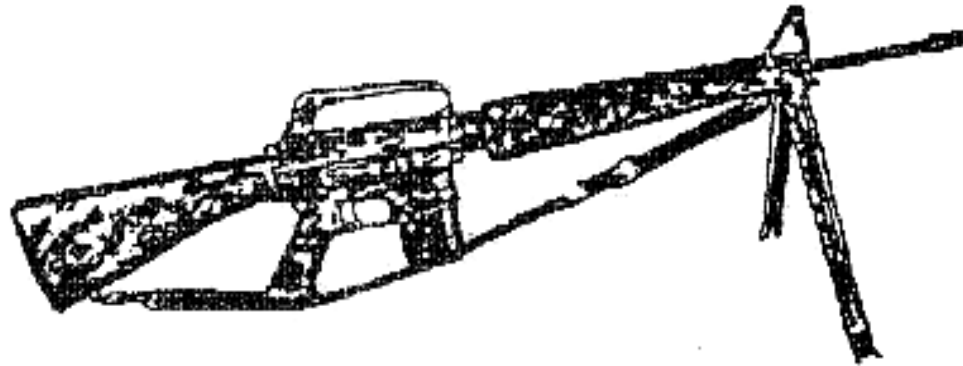
ARMA

DE DIA/NOITE:



- ❑ Sem prejudicar o livre funcionamento das peças e mecanismos, nem impedir a realização da pontaria:
- ❑ Eliminar as superfícies brilhantes da coronha e das partes metálicas, harmonizando tanto quanto possível as manchas feitas na espingarda com as do uniforme

ARMA



- No caso de utilizar a baioneta, escurecê-la com lama, com uma mistura de óleo e areia, ou com uma chama de um candeeiro a petróleo.

EQUIPAMENTO

DE DIA/NOITE:

- ❑ Manchar com tintas, lama, carvão, etc., de maneira idêntica às do uniforme.



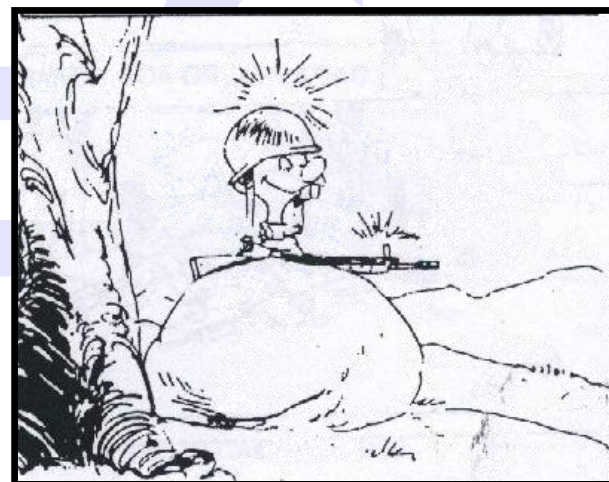
LUZES E BRILHOS

- ❑ Tudo aquilo que pode não ser referenciado por outras formas pode vir a sê-lo pelo brilho, pela luz ou por ruídos, se não forem tomadas as convenientes medidas cautelares:

BRILHOS

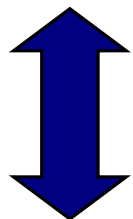
De dia:

- ❑ Camuflar os objetos brilhantes aplicando sobre eles diferentes cores, de tinta baça ou lama, de forma a harmonizarem-se com o meio que os rodeia ou, então, escondê-los.



CAMUFLAGEM

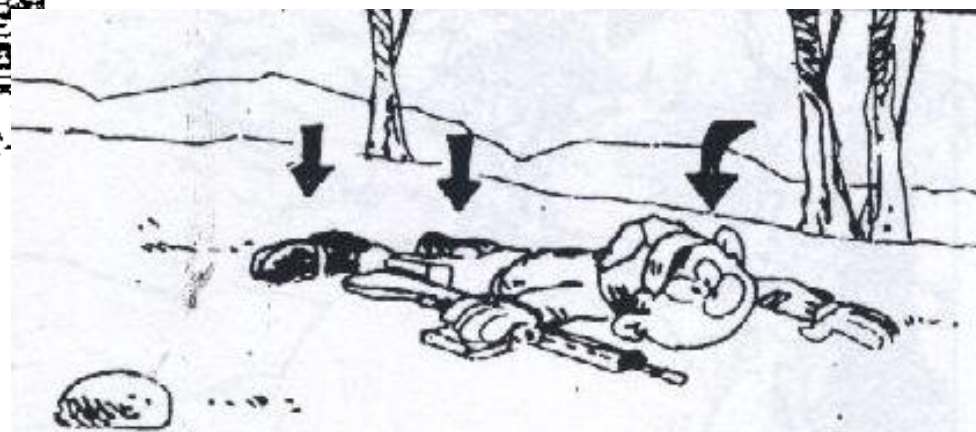
OCULTAÇÃO



Processo natural de camuflagem


DEVE-SE: Escolher posição a ocupar utilizando dobras do terreno, arbustos, tufo de ervas, troncos de árvore etc.

OCULTAÇÃO



OCULTAÇÃO

- Evitar pontos notáveis do terreno;
- Evitar destacar a silhueta sobre a linha do horizonte (evitar as cristas topográficas) e os lugares em que a mesma se projecte num fundo claro;
- Observar uma rigorosa disciplina de camuflagem de brilhos, ruídos e luzes.

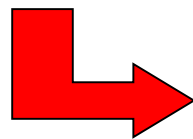
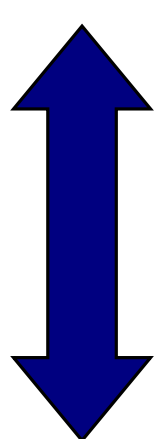


EVITA RECORTAR A TUA SILHUETA
NO HORIZONTE

ASSIM, SIM. O INIMIGO TERIA
MUITO MENOS HIPÓTESES DE TE VER

CAMUFLAGEM

DISSIMULAÇÃO



Utilização de redes de camuflagem, pinturas no rosto, no uniforme, no armamento e no equipamento, utilização de vegetação cortada.

Pretende-se com este processo confundir o meio empregue com o meio que o rodeia “contrariando” a observação do ADV.

CAMUFLAGEM

CONHECIDA A DIRECÇÃO DO ADV, O COMBATENTE DEVE:

- Cuidar da sua própria camuflagem, do equipamento e do armamento;
- Escolher a posição a ocupar;
- Recorrer aos trabalhos de camuflagem;
- Não exagerar na camuflagem mesmo usando materiais naturais porque denunciam presença do combatente;

CAMUFLAGEM

- Verificar se a camuflagem com ramos cortados parece natural;
- Inspeccionar do lado do ADV se a camuflagem está feita de forma correcta;
- Observar rigorosa disciplina de camuflagem de brilhos, ruídos e luzes.

CAMUFLAGEM



Camuflar = bom

Decorar = mau

Sobrecarregar = péssimo



SÍNTESE

PROTEGER-SE DAS VISTAS (CAMUFLAR-SE) PARA QUÊ?

- ❑ Para em complemento com a protecção dos fogos obter uma boa instalação e deste modo poder observar e fazer fogo sem ser visto pelo ADV.

**ESTE É AFINAL O OBJECTIVO
ÚLTIMO DA CAMUFLAGEM**



Dúvidas?

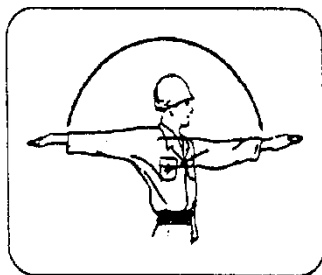
Confirmação da Formação

CONFIRMAÇÃO DA FORMAÇÃO

Faça corresponder os seguintes sinais:

- A. **Iniciar deslocamento**
- B. **Bata pelo fogo (o formador deve indicar a direcção do alvo)**
- C. **Cubra o nosso avanço**
- D. **Estou pronto/estás pronto**

1



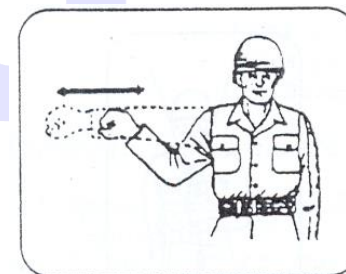
2



3



4



36.º CFG 2014/2015



TIC - 2ª Sessão

